

Os 48 Votos do Boddhisatva Dharmakara



O Boddhisatva Dharmakara fez 48 Votos como condição para a sua Iluminação. Estes Votos são a base para a doutrina do Budismo da Terra Pura. Estes são os Votos...

1- Se, quando eu me tornar um Buda, houver em minha terra um inferno, um reino dos espíritos esfomeados ou um reino dos animais, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

2- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra, depois de suas mortes, caírem novamente nestes três reinos maléficos, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

3- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra não brilharem todos com a pura cor dourada, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

4- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra possuírem diferenças em suas aparências e houver alguma distinção entre belos e feios, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

5- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra não possuírem o poder transcendental de lembrarem de suas vidas anteriores e não puderem conhecer à fundo os fatos ocorridos durante, pelo menos, as centenas de milhares de kotis de nayutas de kalpas passados, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

6- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra não possuírem o poder transcendental de previsão do futuro e não puderem ver, pelo menos, as centenas de milhares de kotis de nayutas de terras de Budas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

7- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra não possuírem o poder transcendental da escuta e não puderem ouvir, e apreender, os ensinamentos de, pelo menos, centenas de milhares de kotis de nayutas de Budas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

8- Se quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra o poder transcendental de conhecer os pensamentos dos demais e não puderem compreender os sentimentos dos seres de, pelo menos, centenas de milhares de kotis de nayutas de terras de Budas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

9- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra não possuírem o poder transcendental de atravessar num só instante por, pelo menos, centenas de milhares de kotis de nayutas de terras de Budas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

10- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra tiverem pensamentos de apego egocêntrico, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

11- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra não estiverem no Estado Definitivo para o Nascimento e não tiverem assegurado o Nirvana, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

12- Se, quando eu me tornar um Buda, minha Luz for limitada e não iluminar, pelo menos, centenas de milhares de kotis de nayutas de terras de Budas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

13- Se, quando eu me tornar um Buda, meu tempo de vida for limitado e durar apenas centenas de milhares de kotis de nayutas de kalpas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

14- Se, quando eu me tornar um Buda, o número de sravakas em minha terra puder ser conhecido e todos os sravakas e pratyekabudas, que vivem neste universo de bilhões de mundos, puderem calcular este número durante centenas de milhares de kalpas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

15- Se, quando eu me tornar um Buda, a duração das vidas dos seres humanos e devas de minha terra for limitada -- exceto quando eles desejarem encurtá-las segundo seus votos -- não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

16- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra ouvirem qualquer palavra que expresse o mal, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

17- Se, quando eu me tornar um Buda, inumeráveis Budas das terras das dez direções não louvarem e glorificarem meu Nome, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

18- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres nas terras das dez direções, que acreditarem sincera e alegremente em mim, ansiarem nascer na minha terra e pronunciarem meu Nome, mesmo que apenas dez vezes, não obterem o Nascimento, não poderei alcançar a perfeita Iluminação. Contudo, excluídos estão aqueles que cometem as cinco graves ofensas e caluniam o Dharma Correto.

19- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres das terras das dez direções, que forem despertados pela aspiração à Iluminação, praticarem várias ações meritórias e sinceramente desejarem nascer na minha terra, não me verem aparecer diante deles, no momento de suas mortes, acompanhado por uma multidão de seres sagrados, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

20- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres das terras das dez direções -- que ouvirem meu Nome, concentrarem seus pensamentos na minha terra, acumulando várias ações meritórias e, sinceramente, transferirem seus méritos para obterem o Nascimento - ao final, não conseguirem realizar suas aspirações, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

21- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e os devas de minha terra não estiverem todos dotados das trinta e duas características físicas de um Grande Ser (equivalente a Buda), não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

22- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de outras terras de Budas que visitarem minha terra não alcançarem certa e finalmente o Estágio de Se Tornar um Buda após Mais Uma Vida (jap: Isshofusho), não poderei alcançar a perfeita Iluminação. Exceto aqueles que desejarem instruir e guiar os demais seres de acordo com os seus votos originais. Eles estão incorporados pela firmeza da armadura de seus grandes votos, acumulando virtudes, libertando todos os seres do ciclo de Samsara, visitando diversas terras de Budas para praticarem a disciplina dos bodhisattvas, fazerem oferendas a todos os Budas e Tathagatas das dez direções, guiarem todos os seres tão incontáveis como as grãos de areia do Rio

Ganges para o caminho da mais alta e perfeita Iluminação. Tais bodhisattvas transcendem o curso ordinário dos estágios da prática do bodhisattva, revelando a realização das práticas destes estágios e, realmente, cultivam as virtudes de Samantabhadra.

23- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas da minha terra, que desejarem fazer oferendas aos Budas através do meu poder transcendental, não puderem chegar a imensuráveis e inumeráveis kotis de nayutas de terras de Budas num espaço de tempo tão curto quanto de uma refeição, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

24- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de minha terra não puderem, diante dos Budas, realizar práticas meritórias da forma como desejarem e fazerem oferendas de sua escolha, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

25- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de minha terra não puderem expor o Dharma com a Onisciente Sabedoria (*Issaichi), não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

26- Se, quando eu me tornar um Buda, houver algum bodhisattva em minha terra que não possua o corpo tão forte como do deus Vajra Narayana, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

27- Se, quando eu me tornar um Buda, todos os seres, mesmo possuindo o poder transcendental da visão, puderem distinguir pelo nome e calcular todas as miríadas de manifestações - representadas para os seres humanos e devas -- em minha terra, as quais são maravilhosas, resplandecentes e dotadas de minuciosos detalhes que transcendem qualquer descrição, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

28- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de minha terra, mesmo possuindo pequena quantidade de méritos, não puderem ver a Árvore-de-Bodhi com suas incontáveis cores e sua altura de quatro milhões de lis (*unidade de medida chinesa), não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

29- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de minha terra não adquirirem inteligência e sabedoria para apreender o ensinamento dos sutras, recitá-los e expô-los, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

30- Se, quando eu me tornar um Buda, a inteligência e sabedoria dos bodhisattvas de minha terra forem limitadas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

31- Se, quando eu me tornar um Buda, minha terra não for resplandecente, não podendo revelar com sua luz todas as imensuráveis, inumeráveis e inconcebíveis (jap: Fukashigui=unidade de medida) terras de Budas, como imagens refletidas num límpido espelho, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

32- Se, quando eu me tornar um Buda, todas as miríadas de manifestações de minha terra entre o céu e a terra, como palácios, pavilhões, rios, lagos e árvores, não estiverem compostas por dois elementos: incontáveis tesouros cujas excelências ultrapassa qualquer coisa dos mundos dos seres humanos e devas e centenas de milhares de tipos de plantas aromáticas cuja fragrância atravessa todos os mundos das dez direções; e, se esta fragrância não for percebida pelos bodhisattvas para que eles realizem práticas budistas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

33- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres das imensuráveis e inconcebíveis

terras de Budas das dez direções, que forem tocados pela minha luz, não sentirem a paz e a felicidade em seus corpos e mentes que superam as dos seres humanos e devas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

34- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres das imensuráveis e inconcebíveis terras de Budas das dez direções, que ouvirem meu Nome, não despertarem para o insight dos bodhisattvas sobre a natureza não-produzível dos dharmas (jap: Mushôbônin) e não adquirirem vários dharanis (jap: Sôji=palavra sagrada) profundos, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

35- Se, quando eu me tornar um Buda, as mulheres das imensuráveis e inconcebíveis terras de Budas das dez direções que, após ouvirem meu Nome, regozijarem com fé, despertarem a aspiração à Iluminação e desejarem abandonar o seu corpo feminino e, mesmo assim, renascerem novamente como mulheres depois da morte, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

36- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas das imensuráveis e inconcebíveis terras de Budas das dez direções, que tiverem ouvido meu Nome, não puderem, após o final de suas vidas, praticar continuamente ações sagradas até se tornarem Budas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

37- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e devas das imensuráveis e inconcebíveis terras de Budas das dez direções, que, tendo ouvido meu Nome, prostrarem-se no chão para me reverenciar e venerar, regozijarem com fé, e praticarem a disciplina dos bodhisattvas, não forem respeitados por todos os devas e as pessoas do mundo, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

38- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e devas da minha terra não conseguirem vestimentas tão logo surja tal desejo em suas mentes, se os finos paramentos, assim como prescritos e louvados pelos Budas, não forem espontaneamente providos para eles vestirem, e se estas vestimentas precisarem ser costuradas, alvejadas, tingidas ou lavadas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

39- Se, quando eu me tornar um Buda, os seres humanos e devas da minha terra não experimentarem a felicidade e o prazer comparáveis aos de um monge que tenha conseguido o completo desapego das paixões cegas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

40- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de minha terra, que desejarem ver as imensuráveis e gloriosas terras de Budas das dez direções, não puderem, tão logo assim desejarem, vê-los todos refletidos nas árvores das jóias com a mesma nitidez de uma face refletida num espelho claro, não poderei alcançar a perfeita Iluminação. (26/09/98)

41- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de outras direções que ouvirem meu Nome, em algum momento antes de se tornarem Budas, possuírem alguma falta em seus corpos físicos ou em suas potencialidades, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

42- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de outras direções que ouvirem meu Nome não alcançarem todos o estado de concentração (samadhi) chamado "pura emancipação" e, durante o tempo em que permanecerem neste estado, sem perder a concentração, não serem capazes, num instante, de fazer oferendas aos imensuráveis e inconcebíveis Budas, os Honrados Budas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

43- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de outras direções que ouvirem meu Nome não renascerem, após suas mortes, em nobres famílias, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

44- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de outras direções que ouvirem meu Nome não se regozijarem em alegria plena, não dançarem e praticarem a disciplina dos bodhisattvas e não adquirirem um grande quantidade de méritos, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

45- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de outras direções que ouvirem meu Nome não alcançarem todos o estado de concentração (samadhi) chamado "igualdade universal" e, durante o tempo em que permanecerem neste estado, não serem capazes de ver todos os imensuráveis e inconcebíveis Tathagatas até que aqueles bodhisattvas também se tornem Budas, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

46- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de minha terra não puderem ouvir espontaneamente quaisquer ensinamentos que eles desejem ouvir, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

47- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de outras direções que ouvirem meu Nome não atingirem instantaneamente o Estágio da Não-Retrogressão, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.

48- Se, quando eu me tornar um Buda, os bodhisattvas de outras direções que ouvirem meu Nome não chegarem até o primeiro, segundo e terceiro insights sobre a natureza do Dharma e, seguindo o Dharma realizado por todos os Budas, não atingirem o Estágio da Não-Retrogressão, não poderei alcançar a perfeita Iluminação.